



DARQUE

Boletim Informativo da Junta de Freguesia de Darque • Série II • Nº 1 • Março 2019

Editorial

Após alguns meses de interregno, originado pelos motivos conhecidos da maioria dos darquenses e alheios aos membros do atual executivo, este não será apenas mais um número do Boletim Informativo da Junta de Freguesia da Vila Darque.

Depois da teimosia e intransigência do anterior presidente da junta e do seu partido (PS) em aceitar a pluralidade democrática, os darquenses decidiram mudar de rumo e de atores políticos, assim como o atual executivo decidiu que este boletim deve dar a voz a todas as forças vivas da nossa Vila.

Assim, a partir deste número, o Boletim Informativo da Junta de Freguesia, será editado quadrimestralmente e para além do Executivo, quer os eleitos na Assembleia de Freguesia, quer as associações e agrupamentos com representatividade e atividade na freguesia terão a possibilidade de através deste se dirigirem à população darquense.

O atual executivo, tal como tinha “prometido”, manifesta a sua total disponibilidade para dialogar com todos os darquenses no sentido da resolução e esclarecimento de problemas ou situações que possam afetar a sua vida, pessoal ou coletiva.

Trabalharemos sempre com esse espírito de proximidade e se entendermos ser necessário, convocaremos a população darquense para coletivamente avaliar propostas, ideias ou projetos, que impliquem grandes e definitivas alterações da nossa Vila.

Após as eleições de dois de setembro de 2018 e a tomada de posse a vinte e quatro do mesmo mês, e depois de ter aberto a todas as forças políticas a possibilidade de fazerem parte do executivo, a CDU apenas teve resposta positiva por parte do PSD.

Assim, com quatro elementos da CDU e um do PSD, o atual executivo da Junta de Freguesia de Darque apesar de ter apanhado o comboio em andamento, espera contar com todos os darquenses para, com muito trabalho, dedicação, honestidade e competência, tudo fazer durante estes três anos, a fim de mudar a imagem da Vila Darque.

Augusto Silva

Presidente da Junta de Freguesia de Darque

Composição do novo executivo

Junta de Freguesia



Augusto Silva
Presidente

António Pinto
Secretário

Helena Marques
Tesoureiro

Maria José Sá
Vogal

Manuel Dias
Vogal

Mesa de Assembleia de Freguesia

Manuel Augusto Maciel São João (CDU)
Presidente

Marta da Conceição Alves Silva (CDU)
1º Secretário

Cátia Soraia Gaspar Cebolo (CDU)
2º Secretário

Membros da Assembleia de Freguesia

CDU

António Martins Fernandes Iglésias
Miguel António de Almeida Gonçalves
Remi Gonçalves Ferreira

PS

Fernando Manuel Armada Garcez
Joaquim Dantas Afonso Perre
Ana Rita da C. Guimarães M. Rocha
Rui Alberto Gonçalves Brito Martins
Ana Catarina Azevedo Braga de Barros

PSD

Hélder António Alves Amorim

CDS

Pedro Nunes de Oliveira Morais Meira

Resultados das eleições intercalares de setembro de 2018

CDU - 916 (44,47 %)

PS - 731 (35,49 %)

PSD - 198 (9,61 %)

CDS-PP/PPM - A NOSSA VIANA - 167 (8,11 %)

Nº de Eleitores - 7356

Votantes - 2060 (28,00 %)

Abstenção - 5296 (72,00 %)

Votos Brancos - 24 (1,17 %)

Votos Nulos - 24 (1,17 %)

Balanço dos primeiros seis meses

Caros darquenses, somos o novo executivo da Vila de Darque. Passados quase 6 meses após a nossa tomada de posse, é chegado o momento de fazermos um primeiro balanço da nossa atividade. É nosso dever, partilhar convosco a grande satisfação que sentimos ao constatar que, cada vez mais darquenses se nos dirigem a manifestar o seu reconhecimento pelo trabalho que temos vindo a desenvolver. E nesta matéria porque é de trabalho que se trata, não só temos consciência do que já fizemos como também do muito que há por fazer.

E também neste momento, temos o dever de vos dar conta da realidade com que este executivo se deparou e da qual não fazia a menor ideia.

Imaginávamos que muita coisa pudesse estar mal, mas não tanto como aquilo que encontramos. Apesar disso, a pouco e pouco temos vindo a inverter a trajetória de más práticas generalizadas que vinham sendo habituais na Junta de Freguesia. Destas práticas, sobressai o desleixo a que a nossa Vila esteve votada e disso não pode haver dúvidas, como adiante podem verificar.

Sabemos que nos espera uma tarefa árdua a vários níveis, tendo em conta dificuldades acrescidas e os entraves que nos têm surgido. Mas isto acontece, porque em certos momentos a democracia funciona mal e não passa de uma palavra vã.

Contudo, somos destemidos guerreiros pela nossa terra e pelo nosso Darque não daremos tréguas à adversidade. Enfrentaremos os desafios venham eles de onde vierem e disso podem ficar cientes, vos iremos dando conta. Somos gente de trabalho, somos competentes e perseguimos o grande objetivo de voltar a fazer de Darque a boa referência que em tempos foi.

Não vai ser fácil, mas assumimos uma nova forma de lidar com os graves problemas que Darque enfrenta. Metemos mãos à obra e estamos convictos que os darquenses ficarão a ganhar. Contaremos com todos vós!

Pusemos termo a situações pouco claras na autarquia. Por exemplo, acabamos com contratos de prestação de serviços de assessoria técnica e outros, de duvidoso interesse ou ganho para os darquenses. Ou



Dois sopradores, da marca Still, avariados.

seja, não havendo evidências de que aqueles contratos correspondiam a trabalhos que estivessem a ser, ou tivessem sido efetivamente prestados, nem tão pouco se tenha demonstrado que os mesmos contratos se justificavam, poder-se-á concluir que, ao suportar aqueles encargos a Junta de Freguesia desperdiçou dinheiro que é de todos os contribuintes. Perante isto, impõe-se a seguinte questão: quem beneficiou com isto e porquê?

Não esqueçamos que, o “executivo” anterior foi constituído por Edital, à margem da Lei.

Sendo por isso ilegais a quase totalidade dos atos por si praticados, nomeadamente; abertura de procedimento concursal para admissão de trabalhadores; aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2018 e Plano Plurianal de Investimentos.

Logo após a tomada de posse e numa primeira análise à situação geral da nossa Vila, apercebemo-nos da necessidade de intervir em três pontos críticos fundamentais e por isso inadiáveis, que são:

- A sobrelotação do cemitério;
- A higiene e limpeza da nossa freguesia;
- O completo abandono a que esteve votado o parque de máquinas, ferramentas ligeiras e viaturas da Junta de freguesia.

O primeiro ponto, aquele que sem dúvida mais nos preocupa e carece de resolução urgentíssima, diz respeito como atrás referimos, à sobrelotação do cemitério da nossa Vila de Darque. Situação que a todos nos deve envergonhar e que já levou a que alguns darquen-

Balanço dos primeiros seis meses

ses fossem sepultados em freguesias vizinhas. É de salientar que em 2016, a Junta de Freguesia dizia ter dinheiro disponível para o alargamento do cemitério. Já passaram 2 anos e meio, o problema do cemitério continua por resolver e parece não ter fim à vista pelo menos a curto prazo. Diziam na altura os nossos antecessores, que o projeto do cemitério até já estava aprovado (ata n.º 14 de 30/09/2016 da assembleia de freguesia).

Afinal, constatamos que aquele projeto não existia ou então, se existia é mais grave ainda, pois isto demonstra irresponsabilidade por parte do anterior executivo da Junta de Freguesia, ao ter deixado chegar a situação do cemitério ao ponto a que chegou.

No passado dia 25 de fevereiro, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, o Vereador do Planeamento e Gestão Urbanística, Desenvolvimento Económico, Mobilidade e Coesão Territorial, e um especialista do município responsáveis pela área de projetos, estiveram reunidos com o executivo da Junta de Freguesia no cemitério de Darque. Nesta curta reunião, que há muito havia sido pedida pelo atual executivo (novembro), foi possível conhecer o ponto de situação relativo ao projeto de ampliação do cemitério. Sobre este assunto e dado nos terem sido apresentadas apenas duas plantas e não o projeto na totalidade, o executivo da Junta de Freguesia solicitou nova reunião na Câmara Municipal com vista ao esclarecimento de dúvidas e apresentação de propostas que, considera indispensáveis e da maior importância para o cemitério de Darque e para os darquenses em geral.

O executivo da Junta de Freguesia, entende ser urgente e inadiável o avanço desta obra.

E neste contexto, como autarcas eleitos e legítimos representantes dos darquenses, pretendemos ser parte da solução e contribuir para uma obra que engrandeça a nossa Vila de Darque. No entanto, para que tal aconteça, é imprescindível que conheçamos antecipadamente este projeto, que é do âmbito das nossas competências e outros que digam respeito à nossa freguesia.

Mas não é tudo, como se não bastasse há mais surpresas no que ao cemitério diz respeito. Constatamos que, o dinheiro que o anterior executivo dizia ter disponível para o alargamento do cemitério, afinal conheceu destino diferente, acabando por ser gasto com a obra de alargamento da Rua da Seca. Uma grande parte dos darquenses, certamente, já terá passado nesta rua e como se pode verificar no local, a obra ainda mal co-

meçou e já está parada há alguns meses. Estamos em condições de informar que a mesma não prosseguirá tão cedo, devido a problemas com alguns proprietários. No entanto, o dinheiro está gasto.

Darque não pode estagnar, não pode continuar a ser desrespeitado e tão mal gerido como foi nos últimos 20 anos.

Relembramos a todos os darquenses, que o anterior executivo iniciou o alargamento da rua da Seca em plena campanha eleitoral. Apesar, de nas eleições de 2017 já ter sido advertido pela CNE para que, de futuro, se abstivesse de tais realizações. Tirem-se daqui as devidas lições!

Eis o resultado: nem se continuou o alargamento da rua da Seca, nem se fez o alargamento do cemitério... e o dinheiro foi-se!

Dizia um ex-presidente da junta:
“não temos os sapatos, mas temos o dinheiro no banco para a obra do cemitério”

Ora se o tinham, digam aos darquenses onde o deixaram e qual o montante disponível.

A sobrelotação do cemitério de Darque constitui um gravíssimo problema, para o qual, por tudo que atrás se disse, o atual executivo não encontra solução imediata. Repetimos, a situação era conhecida há muito tempo e não foi resolvida por quem o devia ter feito.

O segundo ponto a merecer a nossa atenção, foi a limpeza da freguesia. E não há dúvidas, Darque está agora mais limpo e de cara lavada, os factos são indesmentíveis e falam por si. Está incomparavelmente melhor quando comparado com o passado recente e por isso, mais agradável aos olhos de quem nos visita. Esta é a mensagem que temos recebido de dezenas de darquenses, a qual sem dúvida constitui um enorme incentivo para a continuidade do nosso trabalho. Estamos certos de que assim vai continuar a ser, apesar da limitação imposta pela falta de trabalhadores em consequência de baixas médicas prolongadas e pela burocracia associada à adjudicação da prestação de serviços para limpeza das áreas verdes de grande dimensão. É certo, que há zonas da freguesia onde ainda não nos foi possível chegar, mas em breve lá estaremos. A falta de limpeza na nossa Vila era como se sabe um ponto crítico, ao qual não podíamos dar tréguas e se impunha uma resposta inadiável. Aos poucos, tudo vai ficando melhor e neste sentido, apelamos ao civismo de todos os darquenses, para que colaborem com a sua Junta de

Balanço dos primeiros seis meses

Freguesia e façam de Darque uma Vila de referência como foi no passado.

Finalmente o terceiro ponto crítico. Também este a merecer especial atenção por parte do executivo, devido aos condicionalismos impostos ao trabalho do exe-



Corta relvas avariados.

cutivo. Referimo-nos às máquinas, ferramentas e viaturas da autarquia que muito nos tem dado que fazer. Enfrentamos uma enorme dificuldade inicial, na medida em que estivemos praticamente reféns da inoperacionalidade de uma grande parte destes equipamentos. Foi necessário reparar muita coisa e quase recomeçar do zero.



Trator-carro, alvo de grande reparação por falta de manutenção.



Sulfatador avariado e com peças em falta.

Tem sido um processo lento e às vezes complexo de resolver. No que a este assunto diz respeito a realidade é esta: a Junta de Freguesia tem sido obrigada a despendar verbas que podiam ser aplicadas noutras áreas, por ser necessário efetuar reparações consideráveis em máquinas e equipamentos. É de salientar que, sem este esforço financeiro da autarquia e sem a ajuda de um grupo de amigos que, com sabedoria e dedicação tem ajudado a recuperar algumas máquinas e equipamentos, esta Junta ficaria impossibilitada de fazer a beneficiação de ruas e caminhos, os arranjos e a limpeza da freguesia. O que encontramos foi simplesmente inacreditável e alguns darquenses puderam-no testemunhar.



Balanço dos primeiros seis meses

Encontramos uma situação caótica, ao ponto de mais de 90% destes equipamentos apresentarem anomalias de vária ordem (algumas graves), que os impediam de cumprir a sua função, isto porque;

- ou simplesmente estavam avariados e encostados a um canto;
- ou tinham componentes de segurança inoperacionais;
- ou faltavam-lhes peças;
- ou não tinham dispositivos de proteção;



Máquina de lavar à pressão avariada.

- ou nem sequer possuíam pisca-piscas adequados para poderem circular na via pública;

- apenas como exemplo, referimos as anomalias encontradas no trator "CASE 3230": faltava-lhe uma porta, dois vidros laterais e um vidro traseiro, tinha o assento do condutor partido, um tubo hidráulico rebentado, etc, etc.

- quanto à carrinha Mitsubishi de caixa aberta: foi necessário substituir os 4 pneus traseiros, apresentava a báscula inoperacional e por isso bastante limitada em termos de plena utilização.

- Em relação à carrinha Mitsubishi de 9 lugares: constatamos algo de surreal e inacreditável. Esta carrinha, efetuava regularmente o transporte de crianças em contravenção ao código de estrada, na medida em que, por não reunir as necessárias condições de segurança estava impedida por Lei de o fazer. Esta carrinha não possui sistema

de retenção de crianças. Esta situação ocorreu ao longo de 11 anos consecutivos, mais precisamente entre 2006 e 2018, altura em que este executivo detectou a situação. Significa portanto que, durante aquele período as crianças foram transportadas



Trator com os piscas partidos.



Trator com os degraus de acesso à cabine do condutor partidos.



Trator com assento do condutor partido.

Trator com o tubo do hidráulico rebentado e a proteção do cardan danificada.



Balanço dos primeiros seis meses



Gerador avariado.

em permanente situação de risco, pondo em causa a sua integridade física ou a própria vida.

Para melhor podermos ilustrar este cenário inacreditável, informamos os darquenses do seguinte: o atual executivo da junta de freguesia, nem uma vassoura,



Placa compactadora avariada e sem protecção de elemento rotativo.



Compressor sem válvula de segurança e pressostato avariado.



Reparação da capinadeira.



Capinadeira reparada.

um simples martelo ou uma chave de fendas encontrou nos armazéns para poder começar a recuperar tanto desleixo e irresponsabilidade. Graças a um grupo de amigos que tem disponibilizado parte do seu tempo e as suas próprias máquinas e ferramentas, tem sido possível inverter uma situação que era caótica. Note-se que, a Junta de Freguesia nem sequer possui uma simples extensão elétrica para se poder ligar um berbequim. A título meramente informativo, deve ficar a saber-se também que algumas máquinas e ferramentas embora constem do inventário da Junta de Freguesia, não existem na realidade.

Finalmente, no que à péssima gestão da autarquia diz respeito, não podíamos deixar de abordar o tema relacionado com a ruínosa publicação em 2013, do livro “Darque o outro lado da cidade de Viana” vendido a 19:90€ cada unidade. Este livro, que por sinal contém algumas inverdades sobre a nossa Vila de Darque, saldou-se num significativo prejuízo para os cofres da Junta de Freguesia.

Balanço dos primeiros seis meses



Livros que sobraram.

Desconhecemos, se a autarquia teve ou não algum encargo financeiro com o pagamento de eventuais honorários ao seu autor, um ex-membro da Assembleia de Freguesia eleito pelo PS.

Em relação ao livro, o que sabemos e consta de registos é o seguinte:

- 1.000 - livros impressos (500+500);
- 125 - livros cedidos à Câmara Municipal;
- 108 - vendidos (apenas), que corresponde a um encaixe para a autarquia de 2.149,20€;
- 205 - oferecidos;
- 70 - livros com paradeiro desconhecido;
- 492 - livros em stock, arrumados na casa das artes.

NOTA: o custo das 2 impressões, foi de cerca de 14.361,00€. Tendo em conta que a Câmara Municipal contribuiu com uma verba de 5.000,00€ (cinco mil euros), resultou daqui um prejuízo direto para a Junta de Freguesia de cerca de 7.211,80€ (sete mil, duzentos e onze euros e oitenta cêntimos).

Esta foi a imagem real e a herança que recebemos de

quem nos antecedeu. Desleixo, irresponsabilidade, má gestão da coisa pública e porque não dizê-lo, uma boa dose de incompetência à mistura.

Mesmo assim e apesar de todos estes contra-tempos, aproveitamos este Boletim Informativo que marca o início de uma nova era, para tranquilizar a população da Vila de Darque: fiquem com a certeza de que pelo engrandecimento da nossa terra, tudo faremos e continuaremos a trabalhar com a honestidade e a competência que nos caracteriza.

Podem os darquenses ficar cientes da nossa determinação, porque todos os entraves e todas as dificuldades que venham a surgir em prejuízo da nossa terra, vos serão transmitidas no momento certo. Contaremos com o vosso imprescindível apoio.

De seguida, abordamos assuntos sobre os quais os darquenses podem vir a beneficiar no seu dia-a-dia.

Como sempre dissemos, trabalharíamos com todos e para todos. Referimo-nos ao funcionamento diário da nossa/vossa Junta de Freguesia. Como se previa e outra coisa não era de esperar, nota-se claramente um melhor atendimento à população. Alteramos alguns procedimentos administrativos, havendo agora mais celeridade na entrega de documentos e maior disponibilidade do executivo para o contacto diário com a população darquense. Mas não ficamos por aqui.

Em termos de atendimento, proporcionamos aos darquenses um serviço inovador. Este novo executivo da J. F. de Darque, tendo presente a necessidade de servir e facilitar a vida aos seus fregueses, procedeu a uma inovação que julgamos ser única em todo o Alto Minho. Atualmente e graças à visão e empenho deste novo executivo da Junta de Freguesia, está em prática a modalidade de atendimento ao público em horário contínuo.

Quer isto dizer que, a Junta está a funcionar ininterruptamente de segunda a sexta-feira entre as 9 horas e as 18 horas. Com este horário, proporcionamos a todos os que aqui vivem a possibilidade de usufruir desta mais valia, em tudo semelhante a uma repartição pública.

Não podíamos concluir o balanço da nossa atividade, sem fazer referência a algumas ações de beneficiação na freguesia, aquelas que estiveram ao nosso alcance.

Começamos por fazer uma grande transformação no cemitério em termos de embelezamento do espaço.

Balanço dos primeiros seis meses

Procedeu-se a uma limpeza geral, pintura, arranjo de canteiros e poda dos cedros centenários. Também foram distribuídas várias vassouras pelos diferentes sectores, evitando-se o incómodo de serem as pessoas a ter que as trazer de casa.

Procedemos à reparação do parque infantil junto à escola da Sr.^a da Oliveira no qual recolocamos uma parte da vedação, fixamos a porta que se encontrava solta e recuperamos os baloiços. Estamos a tentar encontrar uma solução ideal e menos dispendiosa para reparar o piso deste equipamento infantil, no qual existem anomalias suscetíveis de provocar acidentes, como há algum tempo aconteceu com uma criança.

Levamos a cabo a beneficiação de uma parte da Rua do Maçarico, embora não tenha sido aquela que gostaríamos de fazer, pois em nosso entender e dada a recente alteração da postura de trânsito esta rua merece ser pavimentada. De qualquer modo, proporcionamos melhores condições de circulação para os utentes da mesma. Procedemos também a uma pequena reparação na rua Padre António Gonçalves Carteado Monteiro, na qual uma moradora estava impedida de aceder com o seu veículo à garagem da habitação.

No mês de janeiro reunimos com as Infraestruturas de Portugal no sentido de se tentar resolver o crónico problema no cruzamento do “Martins” junto à Quinta da Bouça na EN 13. Só no mês de dezembro, houve neste local 4 acidentes rodoviários com alguma gravidade. Ficamos a saber que, pela primeira vez um executivo da Junta de Freguesia de Darque se reuniu com aquela entidade, no sentido de se procurar encontrar uma solução para este cruzamento.

Aproveitamos para apresentar um pedido de desculpa aos moradores da rua Maurício Teixeira, pela interrupção das obras nesta rua e em especial aos particulares que cederam terreno e não viram ainda as suas contrapartidas contempladas. Isto verifica-se em virtude de a Câmara Municipal não ter concluído ainda a reparação/beneficiação dos muros nem a pavimentação da rua. Uma vez concluídos estes trabalhos a Junta de Freguesia procederá à construção das rampas e colocação dos portões.

Fazemos votos para que aquilo que o PS de Darque vaticinou após ter perdido as eleições intercalares

de setembro, não esteja de facto a acontecer. A nossa preocupação leva-nos a recordar declarações do Sr. Presidente da Câmara Municipal durante a campanha eleitoral. Esperamos que não fiquem em causa os investimentos prometidos para Darque.

De há 4 meses a esta parte, temos tentado em vão, reunir com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, no sentido de se resolverem assuntos que consideramos INADIÁVEIS para Darque.

Exemplo disso, é o projeto definitivo e respetiva obra do cemitério, bem como o problema das acessibilidades entre os lugares da freguesia. Como não podia deixar de ser, pretendemos discutir o assunto relacionado com o viaduto SIRD-ADD e demonstrar com base em elementos concretos, que em vez de uma



Reparação de rua para permitir o acesso a garagem.

passagem para peões é possível construir-se um viaduto. Temos em nosso poder, argumentação técnica e devidamente fundamentada, que demonstra aquilo que sempre dissemos. Ou seja, não só é possível construir-se um viaduto para circulação automóvel entre a SIRD e o ADD, como também é possível que a mesma circulação se faça nos dois sentidos. Os elementos de que dispomos, vão ainda mais longe, ao ponto de nos garantirem que, caso seja necessário até será possível a circulação de veículos pesados.

Entendemos perfeitamente que o Sr. Presidente da Câmara Municipal possa ter uma agenda sobrecarregada. O que já não conseguimos entender, é a falta de resposta aos nossos email's de 29 de novembro e 26 de dezembro, ao ofício de 23 de janeiro e ao pedido presencial de 8 de fevereiro.

Continuamos a aguardar a disponibilidade do Sr. Presidente para reunir com o Executivo da Junta de Freguesia.

Escuteiros



Escuteiros com agrupamento em DARQUE há mais de quatro décadas. Com sede na Avenida do Cabedelo, espaço onde os nossos JOVENS, que vão dos 6 aos 22 anos, reúnem todos os sábados à tarde, serve também para receber escuteiros de outras regiões quando pretendem fazer atividades na nossa CIDADE. Para além de reunir uma vez por semana, também fazemos diversas ATIVIDADES, que vão desde caminhadas a ACAMPAMENTOS; estamos envolvidos na COMUNIDADE, animando as MISSAS uma vez por mês.

O nosso grupo de Pioneiros (14-18 anos) realizou um acampamento em Boticas no Distrito de Vila Real, e aguarda-os por sua vez na nossa Vila no mês de agosto do corrente ano. Em agosto do ano passado fizemos os Caminhos da Costa de SANTIAGO DE COMPOSTELA, contamos para além de escuteiros, com a presença de pais que quiseram participar, e foi assim que durante cinco dias caminhamos até à CATEDRAL.

Se queres fazer parte deste grupo APARECE!



Associação de Moradores e Comerciantes da Cidade Nova, fundada em 08 de Agosto de 2003, com sede na Rua Pinheiro Manso, nº87 R/C – Darque.

O principal objectivo é que os moradores e comerciantes de uma forma solidária possam defender, reivindicar e trabalhar por melhores condições de vida e também colaborar com as várias associações e instituições de darque, nas atividades a realizar no sentido de promover a coesão social, a partilha, a solidariedade, o associativismo.

A maioria dos interesses dos comerciantes e dos moradores são comuns, pois passam pela manutenção e preservação das áreas públicas e privadas partilhadas por todos, passam pela organização de actividades que envolvam e partilhem com os residentes, mas que fun-

cionem também como forma de atração da comunidade Darquense para uma área habitacional que oferece o mais variado leque de áreas comerciais e serviços.

Ao longo destes quinze anos de “vida” a AMCCN organizou na urbanização um concurso de varandas dos santos populares em 2005 e a festa de S. João com arraial e respetiva Marcha em 25 de Junho de 2006; tem colocado iluminação de Natal na principal rua comercial; colaboração e participação nas várias edições dos Dias Olímpicos de Darque (DOD); colaboração com os comerciantes na celebração do Dia Mundial da Criança; chegada do Pai Natal em charrete no Natal de 2014 e 2017, Arraial Popular em 2017 e 2018, S. Martinho em 2017, chegada dos Reis Magos em 2019...

Darque, fevereiro de 2019
AMCCN

Acessibilidades e mobilidade na Vila de Darque

A Vila de Darque revela uma configuração morfológica tipicamente ribeirinha, as suas gentes sempre se relacionaram de forma sustentável com o Rio Lima. Foi através dele que se gerou uma grande mobilidade de pessoas e bens. À época, Darque estava servida de vias de comunicação sem quaisquer constrangimentos, que favoreciam a mobilidade entre os vários lugares da Vila, os acessos à Estação Ferroviária e à Estrada Nacional 13 eram vias de real importância à sua vida quotidiana.

Posteriormente, a ferrovia veio dividir ao meio todo o território da Vila de Darque, mas houve o cuidado de não isolar as gentes dos lugares da encosta do Monte Galeão e Santoínho dos lugares da zona ribeirinha. Assim, esta via revelou-se uma mais-valia para os Darquenses, beneficiou a população local e os aglomerados populacionais vizinhos.

Na atualidade, os estrangulamentos foram-se sucedendo, bem como os obstáculos criados à mobilidade, a saber: o impedimento à circulação rodoviária na passagem junto à Igreja,



Passagem pedonal muito perigosa, da linha de caminho de ferro, junto ao Café Goa.



Passagem pedonal igualmente muito perigosa, da linha de caminho de ferro, junto ao cemitério e ADD.



Incidente na passagem inferior pedonal junto da Igreja de Darque.

Os trabalhos de eletrificação da ferrovia vêm acentuar ainda mais as barreiras à mobilidade e circulação rodoviária. Na ligação da Estrada Nacional 13 à zona urbana envolvente ao campo de futebol e ao cemitério, os darquenses exigem perante o Executivo Camarário e as Infraestruturas de Portugal que seja derrubada esta barreira e seja construído um viaduto que permita a circulação rodoviária e de peões, conforme a solução apresentada pela CDU. Esta via tem de ter continuidade até ao Rio Lima, ou seja, passar a ser um acesso direto da Estrada Nacional 13 à margem do Rio Lima, que dará também ligações para nascente e poente da nossa Vila.

Desta forma, estaremos a pugnar por uma Vila de Darque sem estrangulamentos e guetos que só criam instabilidade e descontentamento.

Pensar e realizar assim é ter os darquenses mais satisfeitos e facilitar a circulação sem barreiras.

CDU

A democracia pratica-se

A DEMOCRACIA PRÁTICA-SE dando voz a todos e nas mesmas circunstâncias.

Nunca através do seu Boletim Autárquico, os darquenses puderam avaliar as opiniões e pontos de vista das diferentes forças políticas. Pelo contrário, o Boletim Autárquico do passado serviu como veículo de propaganda e com alguma frequência, como um meio estratégico de desinformação. Somos diferentes, e porque somos diferentes louvamos a iniciativa democrática deste executivo. A partir de agora, os adversários políticos também terão voz.

Equipa de reportagem da RTP conheceu a realidade de Darque

No mês de fevereiro, associando-se às comemorações do 30º aniversário da ANAFRE-Associação Nacional de Freguesias, a RTP realizou uma reportagem na nossa Vila, privilegiando o facto de se tratar de um executivo recentemente eleito, após governação da freguesia por uma Comissão Administrativa.

As entrevistas, recolha de imagens e critério editorial, foram, como não podia deixar de ser da responsabilidade dos profissionais da RTP, bem como parte da entrevista ao Presidente da J.F. Augusto Silva. Assim, durante cerca de 3 horas, a RTP percorreu vários locais de Darque inteirando-se da realidade, que é afinal de contas aquela que a maioria dos darquenses conhece. Assuntos pertinentes como o cemitério, o rio Lima e a frente ribeirinha entre pontes, o fecho da PN da Igreja há 14 anos, o centro histórico, as limitações à circulação na Ponte Seca, o ansiado viaduto SIRD-ADD, o Bairro de Fomento e o Bairro 3 de Julho, foram temas em análise.

**PORTUGAL CHAMA:
LIMPE OS SEUS
TERRENOS.
É OBRIGATÓRIO.**

portugalchama.pt

**ATÉ 15 DE MARÇO
FAÇA A LIMPEZA DA VEGETAÇÃO 50 METROS À VOLTA
DA SUA CASA E 100 METROS À VOLTA DA SUA ALDEIA.**

PELA SUA FAMÍLIA. PELA SUA CASA. PELA SUA ALDEIA.
CUMpra AS NORMAS DE LIMPEZA DO MATO.
EVITE COIMAS QUE PODEM CHEGAR ATÉ AOS 10.000 EUROS
PARA PARTICULARES E ATÉ 120.000 EUROS PARA EMPRESAS.

**PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE
808 200 520**
CUSTO DE CHAMADA LOCAL

REPÚBLICA PORTUGUESA

PS

Promover Darque é fundamental

Nos últimos tempos a TV visitou Darque duas vezes. A primeira numa reportagem sobre o caso de corrupção e desvios de dinheiros públicos na AI Minho e do alegado envolvimento da tesoureira da Junta, Helena Marques, nesse processo. Nessa ocasião, o Sr. Presidente da Junta não deu a cara, não lhe era conveniente, apenas enviou um recado, e citado pela jornalista, alegou que a Sra. só era tesoureira porque foi a única que aceitou o convite.

Agora, foi a RTP que veio a Darque a propósito da descentralização de competências para as autarquias locais. Aqui, o Sr. Presidente já apareceu, para prestar um péssimo serviço à freguesia, queixando-se de que não tem ferramentas para governar. Na oposição tudo faria, agora, não tem foice nem martelo e que Darque está esquecida. Quem vir aquela reportagem e visitar Darque, vai pensar ter-se enganado. Quem a visita depara-se com o centro histórico requalificado e o harmonioso Cais Velho, a envolvente da Escola Zaida Garcez, a zona comercial com boas acessibilidades e com investimentos privados significativos, geradores de emprego, uma praia do Cabedelo com condições únicas para a prática de desportos náuticos, um centro de surf e um centro de canoagem que compara com o melhor que há no país, Kms de Ecovia, a requalificação do Cais de S. Lourenço, etc. Pois bem, o Sr. Presidente nada disto mostrou ao País.

Dizer que Darque é uma zona deprimida e esquecida é de quem não conhece Portugal.

Espera-se que numa próxima visita de uma TV a Darque, o Sr. Presidente volte a dar a cara mas para promover a freguesia, e as suas qualidades, e já agora, para anunciar os seus projetos e do seu executivo, nomeadamente quando vai iniciar as obras do cemitério.

Os membros do PS na Assembleia de Freguesia.

CDS

Estimados darquenses, o executivo da junta de freguesia de Darque cedeu um espaço às várias forças activas da nossa terra neste boletim. Neste sentido, aproveitando o nosso espaço, muito haveria para escrever mas parece-nos oportuno centrarmos as vossas atenções sobre o Plano de Pormenor da Zona Ribeirinha de Darque.

Este plano prevê a reabilitação de toda a zona ribeirinha, entre pontes e entre o rio Lima e a linha ferroviária. Foi despendido muito tempo e muito dinheiro na execução deste plano que é de extrema importância para o desenvolvimento de Darque, no entanto está guardado numa gaveta que não sabemos quando será aberta.

Não se trata, em nosso entender, de um assunto que se deva politizar dividindo os darquenses.

Dada a proximidade da revisão do P.D.M. e do P.U.C. é urgente a união de todos no sentido de relembrar o executivo camarário de que Darque também é Viana.

Estamos totalmente disponíveis nesse sentido.

Como sempre afirmamos só queremos o melhor para Darque Saudações darquenses:

Darque Positiva C.D.S. + INDEPENDENTES

Informações úteis

Compostagem: Os interessados em adquirir gratuitamente um compostor devem fazer o respectivo pedido aos SMSBVC através do telefone 258 806 900 ou e-mail: geral@smsbvc.pt.

Mais informação no sítio da internet:

organicos.smsbvc.pt

Recolha de monos domésticos: Caso possua mobiliário, sofás, frigoríficos, etc, e se queira ver livre deles, ligue por favor para os SMSBVC através do telefone 258 806 900, a solicitar a sua recolha gratuita. NÃO SUJE a nossa Vila!

CIAB - Tribunal Arbitral de Consumo

A solução para os seus conflitos de consumo.

Av. Rocha Paris, 103 - 4900-394 Viana do Castelo

Telefone 258 809 335 - E-mail: ciab.viana@cm-viana-castelo.pt

Endereços da Junta de Freguesia de Darque

Rua António Alves "Artista" – Darque

4935-085 Viana do Castelo

Telefone: 258 321 150.

Endereço electrónico: jf-darque@mail.telepac.pt

Contactos da PSP

Telefones Gerais

112 e 258 809 880 • Fax: 258 809 881

Telemóvel da "Escola Segura" (Darque)

918 633 829

E-mail: nrpub.vcastelo@psp.pt

Pagamento da conta da água

Pode efectuar o pagamento das contas dos Serviços Municipalizados na Junta de Freguesia.

Registo de canídeos

Não se esqueça de fazer o registo obrigatório dos seus cães na Junta de Freguesia.

Reuniões da Junta de Freguesia

Todas as terças-feiras, às 15h00.

Última do mês aberta ao público.

Feira quinzenal em Darque

Março: 3, 17 e 31. Abril: 14 e 28. Maio: 12 e 26.

Junho: 9 e 23. Julho: 7 e 21.

Contentor para óleos de cozinha usados

Existe na sede da Junta de Freguesia um contentor para recolha de óleos de cozinha usados. Pede-se à população que, a bem da preservação do ambiente, aproveite este equipamento. Não se pode esquecer que a nossa saúde e dos nossos filhos depende da saúde do meio em que vivemos.

“Lombas-dunares” na Fonte de Villa fazem estragos

Um automobilista dirigiu-se recentemente à Junta de Freguesia, queixando-se de estragos avultados sofridos na sua viatura, em virtude das lombas ilegais e anti-regulamentares construídas no cruzamento da Fonte de Villa. Em devido tempo, a CDU alertou os darquenses para aquela aberração inestética e sem sentido, exigida pelo anterior executivo. Sabemos que novas ocorrências poderão ali acontecer enquanto aquelas armadilhas não forem retiradas. Presumimos, que as ditas “lombas” nem sequer constem do projecto de obra (é grave), na medida em que nenhum autor de projecto consentiria aquela barbaridade. O tempo deu razão à CDU.

Assembleia de Freguesia da Vila de Darque

Na última reunião da Assembleia de Freguesia realizada no passado dia 28 de dezembro de 2018, por proposta do novo executivo, foram aprovados os seguintes votos de louvor:

– Voto de louvor ao atleta darquense Sérgio Maciel, pela extraordinária conquista de 1 Medalha de Ouro no campeonato do mundo de canoagem na categoria C 1 Sub-23.

– Voto de louvor ao cidadão francês Michel Claude Bouquerel, como reconhecimento do trabalho que tem vindo a realizar no arranjo e conservação do jardim público no Cabedelo, em Darque.

Por proposta do PS foi também aprovado um voto de pesar, pelo falecimento do cidadão de honra e artista darquense Salvador Vieira.

AVISO

A Junta de Freguesia tem recebido várias queixas, de cidadãos indignados com a sujidade de ruas e passeios, provocada pelos dejectos de alguns animais. A estes cidadãos, o executivo da Junta tem pedido que nos informem a quem pertencem os animais, para que possamos participar às autoridades competentes. A multa pode ir até os 870,00€.

Se tiver conhecimento DENUNCIE por favor!

Ficha Técnica

Propriedade
Junta de Freguesia de Darque
Diretor
Augusto Manuel Alves Silva

Morada
Rua António Alves "Artista", Entrada 6
Darque • 4935-085 Viana do Castelo
Tel. 258 321 150 - Fax. 258 333 980

Endereço electrónico (e-mail)
jf-darque@mail.telepac.pt
Número de exemplares
3.000

Número de Registo de Depósito Legal
305708/10
Composição, impressão e acabamento
Mediadesign 2, Lda